

## **Parte I: Testes**

### **1. Alternativa d.**

Um característica estrutural das notícias é a lide: um parágrafo inicial em que se apresenta de forma sucinta o que ocorreu, com quem, onde e quando. Já as reportagens não apresentam estrutura fixa.

### **2. Alternativa b.**

Como na notícia são apresentados fatos relativos a um episódio específico e, no caso, seria sobre o linchamento de Fabiane e a punição dos assassinos, não seria pertinente, nesse gênero, a referência ao linchamento de outra pessoa em outro país.

### **3. Alternativa e.**

As alternativas **b** e **c**, embora apresentem hipônimos e seus respectivos hiperônimos, não são respostas adequadas uma vez que os pares não remetem aos mesmos referentes.

“Sequestro” referia-se aos supostos crimes que estariam ocorrendo na região do Guarujá e “crime” a um delito ocorrido no Rio de Janeiro, já “crianças” seriam as supostas vítimas de sequestro, enquanto “pessoas” foi usado para referir aos que se beneficiariam das novas estratégias para que notícias falsas não voltassem a gerar linchamentos como os de Fabiane. Já as alternativas **a** e **d** apresentam os hiperônimos antes dos hipônimos.

### **4. Alternativa d.**

A forma “vai” encontra-se no presente do indicativo, ainda que seja usada em locução que marque ação posterior à enunciação. O verbo “ir” conjugado na terceira pessoa do singular no futuro do presente do indicativo apresentaria a forma “irá”.

### **5. Alternativa c.**

Em “denúncia de sequestro”, o termo “sequestro” indica o alvo da ação nomeada pelo substantivo “denúncia”.

### **6. Alternativa d.**

Como o verbo “haver” se encontra no futuro do presente do indicativo e a conjunção condicional que introduz o verbo “tornar-se” é “caso”, a forma verbal deve se encontrar no presente do subjuntivo.

### **7. Alternativa a.**

A conjunção “segundo” indica conformidade entre a explicação do advogado e o fato de não ter logrado a condenação do responsável pela divulgação da notícia falsa a qual gerou o linchamento de Fabiane.

**8. Alternativa a.**

Como na oração principal se indica que será expresso um desejo do locutor quanto ao futuro introduzido por “tomara”, é necessário o uso do presente do subjuntivo. Na oração “que incitem a violência”, apresenta-se uma caracterização hipotética das notícias falsas o que justifica o uso do modo subjuntivo e, em “para que os divulgadores de notícias sejam punidos por seus atos irresponsáveis e inconsequentes”, a locução conjuntiva final “para que” obriga o uso do subjuntivo e proíbe o uso do futuro, de modo que o presente do subjuntivo também se faz necessário.

---

**Parte II: Questões****1.**

- a. Segundo o texto, o “justiçamento” é a ação do indivíduo que se permite não só criar as regras que seriam usadas para julgar outras pessoas, mas que executa o julgamento e aplica a pena que acredita ser válida, desconsiderando os poderes institucionais que regulam a vida dos cidadãos no país, isto é, o poder legislativo [- responsável pela criação de leis -] e o judiciário/ jurisdicional [- responsável pelo julgamento de criminosos e pela definição de sanções].
- b. A execução sumária de Fabiane decorreu de um justiçamento, uma vez que a turba ensandecida que a agrediu assumiu o papel de quem julgaria se a mulher era culpada dos crimes presumidamente realizados por ela e aplicou as sanções que considerou adequadas – a violência e o assassinato.

**2.**

- a. **Se** todos julgarem ser titulares do direito de dizer e aplicar a lei, ninguém terá razão e se tenderá à anomia.  
**Caso/Contanto que/Por mais que** todos julguem ser titulares do direito de dizer e aplicar a lei, ninguém terá razão e se tenderá à anomia.
- b. O justiceiro não busca o aprimoramento da lei e das instituições e prefere sujar as próprias mãos para dar vazão a uma sanha punitiva **de modo que** comete um sério desvio moral.  
O justiceiro **tanto** não busca o aprimoramento da lei e das instituições e **tanto** prefere sujar as próprias mãos para dar vazão a uma sanha punitiva **que** comete um sério desvio moral.

**3.**

Os valores semânticos dos conectivos “como” e “sem” destacados nos fragmentos são, respectivamente, **causa** e **ausência**.

---

**Parte III: Comentários sobre a produção textual – notícia**

Para elaborar adequadamente a notícia, o aluno deve inicialmente analisar o poema de Drummond, identificando os personagens e suas características, bem como as informações básicas necessárias para a construção da notícia. A partir da análise do texto, pode-se identificar as seguintes informações:

- Com quem? Um leiteiro de 21 anos.
- O quê? Foi morto.
- Onde? Em rua de um bairro residencial de cidade não determinada de modo que o aluno deve inventar a referência.
- Quando? Não há data definida no poema; o aluno poderá escolher, mas deve se atentar para o fato de que a proposta pede para que a notícia seja feita como se fosse publicada nos anos 1940. Sabe-se ainda que a morte aconteceu de madrugada em horário muito próximo ao raiar do dia.
- Como? Foi assassinado a tiros.
- Por quê? Fez algum ruído ao entregar leite pela manhã e foi tomado indevidamente por ladrão.

O objetivo da notícia é informar ao leitor sobre um fato recente e relevante, abordando o tema do assassinato de um inocente. Para construir a notícia, o aluno deve formular um título, deixando claro o que será relatado no texto: o episódio do assassinato do leiteiro. O texto pode ou não apresentar um subtítulo. Em seguida, a partir da seleção das informações do poema, o aluno precisa formular o 1.o parágrafo seguindo a estrutura do lide, apresentando resumidamente as informações referentes ao que aconteceu no episódio de violência relatado no poema, quem participou de tal episódio, onde e quando ocorreu. Nos parágrafos seguintes, deve detalhar as informações e pode apresentar as outras (“por quê?” e “como?”). A notícia, dessa forma, deve seguir a estrutura da “pirâmide invertida”, apresentando as informações essenciais para o leitor no início do texto. Nos parágrafos seguintes, podem-se incluir relatos ou depoimentos de pessoas que testemunharam ou chegaram ao local após o crime. Além de selecionar as informações essenciais a partir da análise do poema, o aluno deve acrescentar outras que considerar relevantes e/ou necessárias para compor a notícia, mas precisa tomar cuidado para manter a coerência com o acontecimento relatado no poema (características dos personagens; como ocorreu a morte do leiteiro; em que horário ocorreu) e garantir a verossimilhança ao relatar um evento que ocorreu no contexto estipulado pelo poema e que era de interesse do público-alvo.

A linguagem utilizada deve ser precisa, objetiva e impessoal, levando em consideração que o texto seria veiculado em um jornal impresso da década de 1940 destinado a adultos de classe média paulistana. O aluno deve, ainda, priorizar o uso das tipologias narrativa, descritiva e expositiva, bem como utilizar estratégias que garantam a coesão entre as informações e partes do texto estudadas em aula (coesão por substituição; termos relacionais e correlação de tempos e modos verbais).

### Critérios

**1. Adequação à proposta (valor: 0,2):** Este item avalia se o texto é adequado ao gênero textual notícia, considerando a situação de produção estabelecida pela proposta (se o aluno se coloca como o jornalista, locutor da notícia; se a notícia está direcionada a adultos de classe média paulistana como público-alvo; se a notícia relata um episódio de violência urbana baseado no enredo do poema; e se o relato escrito poderia ser publicado em um jornal dirigido a adultos de classe média paulistana).

**2. Caracterização do gênero textual (valor: 0,4):** Este item avalia se o aluno respeitou as características estudadas para o gênero notícia: se a notícia seguiu a estrutura da pirâmide invertida; se o parágrafo inicial (lide) apresentou ao leitor as informações essenciais (o que aconteceu?, onde e quando aconteceu?, com quem aconteceu?); se os parágrafos seguintes apresentam as informações sobre como e por que aconteceu o episódio noticiado; e se a notícia apresenta título. O texto pode, ainda, apresentar ou não subtítulo, mas este deve ser claramente destacado do corpo de texto. Além disso, se houver menção a opiniões e declarações de indivíduos envolvidos no acontecimento, estas devem ser apresentadas entre aspas, para diferenciar de forma evidente, na notícia, o comentário dos entrevistados e o relato pessoal feito pelo jornalista. Por fim, é avaliado se a notícia priorizou o uso das tipologias narrativa, descritiva e expositiva.

**3. Linguagem e expressão (valor: 1,4):** Neste item, observa-se a adequação da linguagem para uma notícia que relata um episódio de violência urbana a partir do enredo do poema. Levando em consideração que o texto seria veiculado em um jornal impresso da década de 1940 destinado a adultos de classe média paulistana, o aluno deve empregar uma linguagem formal, precisa, objetiva e impessoal.

**4. Coerência, coesão e verossimilhança na recriação do poema (valor: 2,0):** Neste item, é avaliado se o autor do texto seleciona de maneira adequada e suficiente as informações essenciais a uma notícia para reconstruir o episódio de violência relatado no poema. O aluno poderá incluir informações, mas estas devem ser coerentes com o poema (características dos personagens; aspectos importantes do enredo sobre como ocorreu e onde ocorreu o assassinato) e garantir a verossimilhança (a notícia deve relatar algo que poderia ocorrer na sociedade na década de 40). Além disso, as informações devem ser relacionadas de forma coesa e apresentadas de forma coerente e compreensível para o leitor, seguindo a estrutura da pirâmide invertida necessária a uma notícia. Deve-se analisar, também, o uso de estratégias que garantam a coesão entre as informações e partes do texto, as quais foram estudadas em aula (coesão por substituição; termos relacionais e correlação de tempos e modos verbais).